

## Visitas domiciliárias: práticas colaborativas com pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade

6 horas

Área de educação e formação 762 (DGERT)

Na intervenção social e comunitária, os profissionais deparam-se frequentemente com pessoas e famílias que enfrentam dificuldades sociais, económicas e de saúde que afetam a sua capacidade de viver de forma plena e autónoma. A identificação e amplificação das forças e recursos familiares em situações continuadas de vulnerabilidade económica, social e de saúde, constitui um desafio que requer uma permanente atualização e treino de competências.

### Sofia Rodrigues

Psicóloga e doutorada em Psicologia na Universidade de Aveiro; Pós-graduada em Análise e Intervenção Familiar; Especialização em Intervenção Sistémica e Familiar pela Sociedade Portuguesa de Terapia Familiar, com a qual tem vindo a colaborar em ações de formação. Desenvolve diversas atividades de supervisão, consultoria e formação para profissionais em território nacional nas áreas de intervenção social e comunitária com famílias muito vulneráveis, abordagens colaborativas, gestão de caso e metodologia *Photovoice*, designadamente junto de CPCJ, CAFAP, NPISA, Centros de Acolhimento para crianças e jovens em risco, Centros de Apoio à Família, Equipas de RSI/Ação social e equipas ou redes de parceiros com responsabilidade na intervenção social a nível municipal. Tem participado em diversas iniciativas no combate à pobreza e exclusão social. Acresce a participação e condução em diversas Conferências e Seminários em Portugal e no estrangeiro. É autora e coautora de diversos artigos científicos, capítulos de livros nacionais e internacionais, manuais escolares (Ensino nacional em Timor-Leste) e revistas nacionais e internacionais na área da psicologia, intervenção social e comunitária, abordagens colaborativas, pobreza e exclusão social e cidadania.

### Objetivo geral

Esta formação pretende preparar os profissionais para a abordagem em contexto de domicílio a pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e identificar estratégias para facilitar a prestação de apoio psicossocial. Através da realização de exercícios práticos (e.g., análise de casos; preparação de visitas domiciliárias) os profissionais irão planear e desenvolver uma abordagem colaborativa que contribua para o aumento da auto-confiança no trabalho junto das pessoas e famílias muito vulneráveis.

## Conteúdos programáticos

1. Visitas domiciliárias: princípios e boas práticas
2. Visitas domiciliárias: competências e limites à intervenção dos profissionais
3. Estratégias e cuidados a ter antes, durante e após visitas domiciliárias a clientes muito vulneráveis.
4. Competências de planeamento e avaliação em contexto domiciliário (e.g., avaliação da segurança pessoal dos profissionais e dos clientes muito vulneráveis)
6. Instrumentos para avaliação de riscos no domicílio (e.g., risco social de perturbação de acumulação; Higiene e segurança; condições de habitabilidade; nível de acumulação)

## Metodologia de formação

A metodologia de ensino-aprendizagem conjuga o método de exposição participada, com metodologias mais dinâmicas, ativas e experienciais.

## Critérios de seleção

Número de ordem de receção da inscrição.

## Certificado de formação

Presença obrigatória em pelo menos 80% da duração total da ação.

## Política de anulação de inscrições

Não será possível a devolução para desistências 48h antes da data de início do curso, nem a transferência da inscrição para outro curso.